

O COMETA



Orgão independente e imparcial, para servir à terra e ao povo Cachoeirense

J. A. Hummel

Fundador



H. M. Jorge

Diretor-Responsável

ANO I

Cachoeira Paulista, 17 de Novembro de 1957

N. 5

COLUNA DO DIRETOR

Homenagem Especial

No dia 16 de Novembro, transcorreu mais um natalício do insigne homem de armas, Gal. Henrique Duffles Teixeira Lott. Sua excia. é, como todos sabemos, Ministro da Guerra. Neste alto posto diretriz da Nação, tem dado as mais sobejas provas de eficiência, valor e honradez absoluta.

Homem de pulso de ferro, coibe de pronto qualquer perturbação de ordem pública, política ou social, sempre para o bem do Brasil.

Justamente por ser possuidor de um caráter íntegro, de uma inflexibilidade no concernente ao direito, absoluta, de um sentido psicológico notável, tem um grande número de amigos, que se contam aos milhões! São os Brasileiros reconhecidos que vêm nêlo o Gal. da Legalidade. Como melhor testemunho, recebeu dos trabalhadores uma Espada de Ouro. Congratulamo-nos com o Brasil, nesta data especial.

Honra ao Mérito

Uma notícia de repercussão internacional. Que movimentou toda sorte de pessoas. Que fez corações palpitarem de satisfação. Que fez a nós alegres e orgulhosos de pertencer à grei Cachoeirense. Benedito Estanislau R. Alves, recebe do Papa Pio XII a insigne honra de «Comendador da Santa Sé», Um reconhecimento à verdade, um preito de gratidão. Nós o conhecemos na luta pelas coisas da Igreja e dos pobres. Nunca esmoreceu. Nunca esmorecerá. Recebeu o que merecia e nos congratulamos com êle, com seus familiares, conosco mesmo por termos em nosso meio cidadão tão insigne. Esperamos que aceite nossa homenagem nestecantinho. Ela brota espontânea e sincera. Ela é pequena, pelo que êle fez do nome de nossa cidade. Parabens Comendador.

Nossa Homenagem

É hoje prestada aos moradores do bairro da Villa Carmen, que esperam com paciência e confiantes, que um dia serão lembrados e verão seu bairro se transformar num lugar onde se possa morar com decência e alegria. O povo de lá espera e merece muito de si senhor Prefeito. Vamos trabalhar decididos, por êle?

A verdade só ofende àqueles que a temem.

Coluna do Leitor

De J. J. Fernandes
Especial para «O COMETA»

Um passeio no domingo

(Continuação)

Estávamos falando no jardim e dele só resta dizer que si o calçamento interno e a remodelação da calçada, continuarem no ritmo acelerado em que vão, no máximo em uma semana estarão prontos (?) De lá rumamos para o Parque Simarotta de onde apreciamos magnífico panorama. Quando a direção deste empreendimento puder toca-lo para frente, acreditamos se tornar num autêntico paraíso. Daí tocamos para a Margem Esquerda, e ficamos estupefatos com o abandono daquele bairro pela Prefeitura. Ruas esburacadas, capim crescendo a vontade, ruas que não vêm limpeza pública. Mas porque êsse desleixo? Recentemente êsse bairro sofreu o martírio da falta d'água por mais de um mês. Será que guarda no seu meio grande número de inimigos para isto me-

Continua na 4.a página

Sessão da Câmara, de 8-11-57.

Finalmente desencantaram-se os vereadores e algo de útil foi feito. A de 8, já correu num ambiente bem melhor, e, notava-se a boa vontade da parte de todos. Compareceram os edis: Raul Rios Filho, Clair R. Motta, Manoel M. Rodrigues, João A. Capucho, Eurico M. Lara, Iduino Fernandes, Edgard A. Ferraz e o Presidente João Leite do Prado. Aberta a sessão por este, com a leitura da ata e o expediente, entrou-se na ordem do dia. Franqueada a palavra o vereador Raul Rios Filho tomou-a para reclamar junto ao sr. Presidente, que este encaminhasse a quem de direito, uma solicitação antiga sua, de que fossem colocadas travessas na ponte do Palmital; fez uma exposição sobre os preços desproporcionais que a Pássaro Marron cobra para o trecho entre Cachoeira-Lorena, quando de igual distância praticamente, entre Lorena-Guará cobra um terço do valor; ainda, em vista da paralização dos serviços, queria uma informação para o povo da Vila Carmen, sobre a rede de esgotos. Foi inserido na ata um voto de congratulações, proposto pelos vereadores Raul Rios Filho, Clair Reis Motta, Manoel M. Rodrigues e João A. Capucho pela volta do «O Cometa» que agradecemos e aproveitamos o ensejo para ratificar nossos protestos de que este jornal estará sempre com a verdade, sem côr partidária para labutar por Cachoeira Paulista. Constava da matéria do dia apenas o projeto de lei 26/57, que dispunha da criação de uma verba para instalação de luz elétrica na rua Ovídio de Castro, que foi aprovado por unanimidade (muito bem) em 1.ª discussão (e será nas outras). Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Gostamos do ambiente de sadia tranquilidade e interesse pelos problemas, deixado perceber nesta sessão. Gostamos de ver que nenhum vereador se opôs a uma verba que se destina a melhorar a cidade. Gostamos de ver essa atitude e agradecemos em nome do povo, exortando-o; para que assim procedam sempre. Nós lá estaremos.

- Queixas e Reclamações -

1.o) Os moradores da praça Prado Filho, imediações da Barraca onde a prefeitura fazia funcionar o Bingo, queixam-se da anarquia que moleques de várias idades lá promovem. Sugerimos que a mesma seja desmontada, visto sua inutilidade, e causar mesmo vista pouco lisonjeira, bem como atrapalhar o trânsito.

2) Os moradores do alto da igreja, queixam-se de moleques atrevidos que por lá perambulam, quebrando vidraças, faltando com o respeito, abusando de cousas alheias. Bem sabemos que isto é de ordem social, e por isso solicitamos do Senhor Juiz de Menores, providências a respeito.

3) Os motoristas solicitam um pouco de atenção para a rua 7 de Setembro, visto o esburacamento tremendo daquela via, no trecho que vai do término do calçamento até o cruzamento da avenida de acesso. Na impossibilidade de mandar passar a máquina, pelo menos um pouco de terra deve ser posta para melhorar.

Agradecemos as providências passadas. Confiamos que agora também seremos atendidos.

“Desfile Bangú”

Pela primeira vez a nossa cidade aplaudiu um desfile de modas «Bangú». Isto foi possível graças ao empenho da Profa. Srta. Carmira F. Bittencourt junto ao Sr. Ribeiro Martins, Diretor do «Dep de Propaganda dos Tecidos Bangú». Diversas cidades fizeram se representar pelas encantadoras senhoritas:

Jacaré: Maria A. Rocha; Caçapava, Marilúcia Marcondes; Guará, Lúcia Helena Spolding; Piquete, Lucy M. Mesquita e Selma B. Villar; Lorena, Elizabeth Bartelega, Mariléa Areco e Maria A. Pelúcio; Cruzeiro, Maria Aparecida Varajão; Cachoeira Paulista: Maria A. Pontes, Regina Helena V. Ferraz e Maria José S. de Barros.

Devemos a elas a esplêndida quão inesquecível noite de 9 do corrente.

Muito lucrou também a festa de Sto. Antônio visto sua finalidade ter sido angariar votos para a candidata ao Concurso de Boneca Viva — Rosa Maria.

Pioneiras Sociais

Núcleo de Cachoeira Paulista

Primeira reunião ordinária do Núcleo, realizada na casa da Srta. Carmen Fontes. Presidiu-a a srta. Edila Andrade Couto, tesoureira das «Pioneiras» do Rio de Janeiro. De início agradeceu o comparecimento de todos, o que já demonstrava a boa vontade que seria necessária para o futuro. Deu conhecimento aos presentes da escolha por parte de D. Sara Kubistchek dos nomes que irão compor durante quatro anos a diretoria e os membros do conselho, que abaixo relacionamos. Fez entrega dos Estatutos que regem a entidade. Apresentou os livros e documentos sobre as arrecadações e despesas que comprovam de sobejo a enorme diferença entre uma e outra. As despesas superam as arrecadações. Mesmo assim o núcleo tem um depósito de Cr\$ 71.026,70 o que demonstra que o dinheiro aqui apurado absolutamente não tem saído de Cachoeira. Muito ao contrário o Núcleo do Rio é que tem mandado polpudas contribuições, não somente em moeda corrente como em utensílios. Frisou em particular que a compra dos presentes de Natal às crianças pobres, foi feita globalmente pelo Rio o que possibilitou muito maior aquisição. Agradeceu particularmente ao Dr. Luiz Maklouf pelas crianças que já vem atendendo; ao Dr. Josalfredo Borges pelo muito que já tem realizado pelo Núcleo local; ao senhor Frederico Ferreti Filho e exma. esposa pela colaboração valiosíssima que sempre tem recebido no tocante aos shows, e a todos em geral. Esclareceu, que a CONSTRUÇÃO e MANUTENÇÃO do Educandário serão efetuados pelas «Pioneiras Sociais» do Rio, não cabendo ao povo desta cidade nenhuma despesa. Finalmente

Cont. na 4ª. pag



Os Mais Belos Sonetos

Sombra Esquiva

PROF. LAURO SILVA

*Por ti, amor, fui santo e fui proscrito,
Fui centelha de sol, fui verme impuro;
Ascendi às estrelas do infinito,
Baixei à pestilência do monturo.*

*Suportei da maldade o rude atrito,
Corri terras sem fim, o oceano escuro;
Sem temor, sem revolta, sem um grito,
Eu porfiei na escalada do futuro.*

*Tudo perdido foi, tudo baldado...
Hoje, revolve as cinzas do passado,
como em soturna cela o triste monge.*

*É lembrando as urzes do deserto,
Eu, que te via cada vez mais perto,
vou-te sentindo cada vez mais longe...*

SOCIAIS

A 10 do corrente, domingo, tiveram lugar em Lorena as finais do «Concurso de Declamação», organizado como prova de realce nas homenagens prestadas à memória de Arnolfo Azevedo. Nas prévias realizadas em Cachoeira venceram os jovens — Marilva Silva Ferreira, Anamérica Ferreira Prado, Ana Rosa Ferreira Prado, Anistela Ferreira Prado, Neuza da Costa Ferreira, Dolores Ferreira, José Maria Gomes e Iracy Sales. Esses concorrentes tomaram parte no Concurso, tendo conseguido honrosas classificações.

Ana Rosa Ferreira Prado — 2.º lugar da série infantil — Prêmios: Troféu com emblema de Lorena e Medalha de Prata.

Anamérica Ferreira Prado — 3.º lugar da série juvenil — Prêmios: Troféu com emblema de Lorena e Medalha de Bronze.

Marilva Silva Ferreira — 5.º lugar da série juvenil — Prêmio: Medalha de Bronze.

A conquista de tais prêmios foi tanto mais honrosa quanto foi elevado o número de concorrentes das vizinhas cidades de Guará, Piquete, Cruzeiro, Pinda, Lorena, atingindo quase meia centena.

A Comissão Julgadora foi constituída pelos srs. Pe. Lage, Diretor da Faculdade de Letras de Lorena

(Continúa na 4.a pag.)

